



ASPECTOS SOBRE A HIPERSENSIBILIDADE CANINA

Laize Guedes Do Carmo

Resumo

Alergia em cães está longe de ser um diagnóstico esporádico. Geneticamente programada, a alergia caracteriza-se por uma reação imunológica exagerada do organismo a um estímulo externo específico. Ao entrar em contato com um antígeno, anticorpos do sistema imunológico liberam substâncias inflamatórias para combater o agente invasor supostamente prejudicial. Identificada principalmente por uma coceira intensa e compulsiva, a reação de hipersensibilidade canina desencadeia diversos processos inflamatórios em decorrência do contato frequente com o alérgeno. Comumente hereditária e com maior propensão a atingir algumas raças específicas, observa-se que mudanças na alimentação ou ambiente, determinadas épocas do ano, ansiedade e estresse podem atuar como gatilhos para uma crise alérgica assim como banhos quentes e frequentes têm por consequência a remoção da proteção natural da pele tornando-a mais suscetível a irritações e contato com quaisquer antígenos. Escovação diária da pelagem é uma grande aliada para amenizar a crise alérgica, pois remove células mortas e fortalece o músculo eretor do pelo. Uma vez diagnosticada a alergia, o tratamento implica em medidas de controle ambiental que visam evitar o contato do animal com o alérgeno; já para aliviar os sintomas são prescritos anti-inflamatórios que atuam na contenção da crise alérgica, mas não eliminam a causa da hipersensibilidade do sistema imunitário. Sendo assim, alergia não tem cura, mas pode ser controlada a partir de manejo adequado propiciando maior qualidade de vida e bem-estar ao animal.

Palavras-chave: alergia em cães; sistema imunológico; tratamento sintomático da alergia.